

## A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA NEGRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DA LUDICIDADE

*Marília Santos de Jesus<sup>1</sup>*

Universidade Estadual da Feira de Santana

**Resumo:** O presente artigo tem como intuito colaborar para uma reflexão crítica sobre a construção da identidade negra na educação infantil, por meio de materiais específicos sobre o assunto proposto. Busca-se nesse estudo compreender as percepções das crianças nessa fase de ensino sobre a identidade negra. Na educação infantil a criança cria sua identidade, obtendo conhecimento e desenvolvendo sua percepção intelectual e social, e sendo a infância uma fase propícia ao aprendizado, a etapa inicial escolar tem grande poder em questão de geração de saberes, inclusive pode ou não mudar os efeitos das práticas de preconceito no geral.

O racismo ainda permeia fortemente os âmbitos sociais, mesmo que muito se diga que não, e na área da educação o efeito é grave, com a possibilidade de bullying, podendo gerar malefícios no desenvolvimento infantil. No entanto, a construção da identidade na fase da infância é algo bastante complexo, uma vez que diversos fatores podem influenciar. Na educação infantil é de extrema importância a utilização de uma linguagem adequada e métodos pedagógicos que valorizem todas as etnias, principalmente a negra, deixando para trás aquela imagem em que este é retratado como escravo, sem valor e sem direitos e demonstrando seu real papel na sociedade. Sendo assim, o trabalho é composto como uma pesquisa bibliográfica, com utilização de artigos científicos, trabalhos acadêmicos e revistas online específicas sobre o assunto. Deste modo, serão abordados tópicos específicos dentro do contexto, a fim de aprofundar no assunto para melhor entendimento e conscientização das pessoas.

**Palavras chave:** Identidade negra. Educação infantil. Ludicidade.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual Feira de Santana – UEFS. E-mail: mariliasantosdejesus@outlook.com

## Introdução

Refletir sobre a construção de identidade dos indivíduos pode ser complicado, uma vez que cada pessoa se desenvolve baseado em suas crenças, convicções, ideologias, religião, ações, e diversos outros fatores que influenciam nessa formação. (MIZAEL; GONÇALVES, 2015). O negro, dentro da realidade de padrões pré-estabelecidos, na maioria das vezes com condutas eurocêntricas, enraizadas em valores preconceituosos, se encontra incapaz de se enxergar como parte da sociedade (BARBOSA; ARAGÃO, 2017).

Dentro deste contexto, a construção da identidade negra na educação infantil vem sendo analisada como objeto de diversas pesquisas. A cultura da desvalorização do negro é crescente, uma vez que a maioria das escolas não representam o negro como uma figura forte, potente e importante dentro da sociedade, e na fase da educação infantil, essa caracterização do negro como minoria, sem influência, sem valor, pode gerar preconceito e discriminação entre as crianças.

Com o racismo foi possível criar uma imagem de invisibilidade na população negra frente à sociedade, construindo um sentimento de inferioridade relacionado as outras etnias. E pode-se dizer que isso tem capacidade suficiente para influenciar na formação da identidade dos indivíduos, uma vez que, a maneira representada do negro, e o desenvolvimento do racismo tem efeito já na primeira infância (REIS; LIMA; VIEIRA, 2017).

A criança, ao sair da sua rotina familiar e adentrando na área escolar vivencia diversas experiências, e a escola é caracterizada como sua referência inicial. Surge uma nova realidade de diversos indivíduos, criando a busca em se identificar e saber de histórias diversas para construção de sua própria identidade. Assim, a escola é uma das responsáveis em proporcionar conhecimento, métodos de inserção, relações amigáveis e respeitadas, a fim de desenvolver naquele individuo um caráter social para não praticar nenhum tipo de preconceito dentro do meio inserido (BARBOSA; ARAGÃO, 2017).

Muito é falado sobre a educação infantil não ser caracterizada pelo racismo, que as crianças não desenvolvem esse sentimento, e que nessa etapa pedagógica não há conflitos

em relação a isso. No entanto, o contexto transfigurado em inúmeras escolas retrata o negro como escravo, o empregado, o ladrão, de acordo com a história do país, o que pode provocar a não aceitação involuntária em relação à etnia desses indivíduos.

Deste modo, o presente estudo tem como objetivo discorrer sobre a construção da identidade da criança negra na educação infantil, ressaltando o racismo presente, que muitas das vezes é tido como inexistente. O trabalho é composto por uma pesquisa bibliográfica, com utilização de artigos científicos, trabalhos acadêmicos e revistas online específicas sobre o assunto-a fim de aprofundar neste contexto, melhorando a compreensão sobre o tema proposto, abordando assuntos específicos diretamente relacionados com o título do estudo.

### **Educação infantil**

As fases do desenvolvimento humano são feitas de influências no processo de ensino-aprendizagem. Tal desenvolvimento é iniciado desde o nascimento e percorre durante toda a vida. Na fase escolar o indivíduo adquire conhecimentos técnicos e científicos de inúmeros assuntos e é influenciado por aquele meio (MARQUES, 2018).

Levando em consideração que as crianças são seres capazes de absorção rápida e instantânea, a educação infantil na vida destes indivíduos é de extrema importância, visto que nessa fase é possível ampliar os conhecimentos de ensino e aprendizagem (DANTAS, 2003).

De acordo com Leite (2010) é na fase da educação infantil que se inicia a construção do caráter e desenvolvimento do indivíduo como um ser participante e ativo na sociedade. Essa é a fase inicial para construção desses parâmetros, e se caracteriza como sendo fundamental para o desenvolvimento pleno da criança. Pode-se dizer que é o começo de tudo, a qual a criança terá percepção de diversos assuntos e questões, visto que é onde se inicia o processo educacional, pois na educação infantil é quando a criança começa a se desenvolver de maneira individual e coletiva.

A educação infantil tem o poder de gerar percepção em aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, auxiliando e orientando juntamente com a ação dos familiares e da comunidade (MARQUES, 2018).

Para essa fase é essencial a atenção constante dos professores em relação as crianças, pois é na aprendizagem do conhecimento esquematizado que os alunos demonstram grande interesse em matérias específicas, sendo assim, o profissional da educação deve observar e usar a favor da criança, os incentivando a realizar mais atividades dentro daquele interesse, os motivando na leitura diária, até mesmo para uma forma de independência e autonomia, em busca de mais conteúdo (MARQUES, 2018).

Através da educação infantil a criança aperfeiçoa em suas habilidades, desenvolvem hábitos, atitudes e rotina, requisitos primordiais para o amadurecimento de qualquer indivíduo. Ainda por meio desta, é que a criança conhece novas histórias, as origens, a sociedade, a natureza e o mundo no geral. O contato direto e indireto com outras crianças e outros adultos proporciona autoconhecimento, responsabilidades, empatia, afeto, e diversas outras características. Além de desenvolver o raciocínio lógico, na linguagem, dentre outras coisas (DANTAS, 2003).

Desse modo, pode-se afirmar que essa etapa na vida do indivíduo é essencial para formação de caráter, habilidades, personalidade e identidade. O desenvolvimento humano é um processo em constante evolução, e a educação infantil é uma etapa essencial que deve ser concluída com êxito em conjunto da escola com os familiares responsáveis.

## **Ludicidade**

De acordo com Santos (2010), lúdico é proveniente do latim ludus e tem por significado brincar, ilusões ou simulações. Esse conceito brincar engloba os jogos, brincadeiras e divertimentos e tem relação também com a conduta daquele que joga, que brinca e que se diverte. Entretanto a função educadora oportuniza a aprendizagem dos indivíduos, apura seu conhecimento e traz melhor compreensão sobre o mundo.

Vários autores explanam sobre o assunto que é de suma importância quando trata-se da educação infantil. Sobre as atividades lúdicas, inúmeros autores discorrem sobre a temática, podendo ser em forma de jogos e principalmente de brincadeiras. Segue citação de um conceituado autor que apresenta as atividades lúdicas como:

Caracterizada por uma articulação muito frouxa entre o fim e os meios. Isso não quer dizer que as crianças não tendam a um objetivo quando jogam e que não executem certos meios para atingi-lo, mas é frequente que modifiquem seus objetivos durante o percurso para se adaptar a novos

meios ou vice-versa [...], portanto, o jogo não é somente um meio de exploração, mas também de invenção. (BRUNER, *apud* BROUGÈRE, 1998, p.193).

O lúdico é uma forma em que traz com ele um novo método de ensinamento no qual vai fazer com que a criança desenvolva sua personalidade e crie o hábito de querer cada vez mais aprender, proporcionar a criança na escola um ambiente cheio de novas experiências que vai fazer com que ela use a criatividade.

O brincar é fundamental para o desenvolvimento da criança é onde ela começa a criar sua própria identidade, começa, a saber, a tomar decisões e a hora certa de agir. Colocar a atividade lúdica como proposta para o ensinamento é um método muito eficaz, pois ele trabalha com o desenvolvimento da criança, estimulando o seu aprendizado de uma forma mais simples e prazerosa.

É fundamental para os pais e professores saberem que o método lúdico traz um resultado mais significativo na aprendizagem da criança.

O desenvolvimento pessoal funda-se em um processo de auto descoberta, onde cada qual tende a tomar consciência do que sabe fazer e do que tem dificuldade, como pode potencializar aquilo que faz bem e conviver, ou diminuir, com afeitos daquilo que tem menos habilidades. O processo de comparação pode ser doloroso, porém é eficaz e, às vezes, inevitável. Porém, atividade lúdica pode compor este processo de comparação de forma agradável, divertida e em um clima de camaradagem. Quando a criança joga, ela percebe suas possibilidades e a dos companheiros. (DHOME, 2003, p.124-125).

Para a autora supracitada, o desenvolvimento pessoal da criança é um processo onde ela mesma se descobre, na qual têm mais habilidades no que se faz com prazer sem dificuldades, este processo existe em todas as fases da vida, mais para a criança que ainda não tem esta compreensão de mundo dificulta o seu meio. Mais a atividade lúdica compõe o seu papel de forma agradável, para trabalhar tanto a habilidade e a dificuldade de cada criança. (HUTIM, 2010).

Segundo Dhome (2003) a criança passa por um processo de autoconhecimento e vai se descobrindo e desenvolvendo a sua característica pessoal. Ao estar envolvida com seus apressados jogos e brincadeiras ela mesma percebe quais as suas dificuldades e habilidades, o que se dá melhor no seu desenvolvimento e ao se sentir bem ela quer que todos participem do seu processo e este isso é inevitável para criança.

Ao trabalhar a atividade lúdica o educador vai perceber a diferença entre os alunos com agilidade e os com dificuldades de uma forma sem deixá-lo constrangido, a forma lúdica permite o trabalho de várias formas para que todos interajam de forma igual.

As dificuldades das crianças com relação ao aprendizado podem estar relacionadas a falta de aptidão em compreender os métodos usados para a alfabetização, entretanto a utilização de métodos lúdicos de aprendizagem seria uma forma de trazer compreensão ao público infantil, a questão é, os métodos aplicados são realmente capazes de auxiliarem os educadores no processo de aprendizagem dos estudantes em processo de alfabetização. Os métodos aplicados em sala de aula oferecem realmente aos alunos uma possibilidade de aprendizado.

Expressadas principalmente por jogos e brincadeiras o lúdico tem características que envolvem o aluno e fazem com que ele seja capaz de absorver informações e conhecimentos que provavelmente não seriam captadas se houvesse a tentativa de ensino convencional.

A criança deve ser explorada ao máximo, principalmente nos momentos de brincadeiras e interação com outras crianças, pois são nesses momentos que elas estão desenvolvendo personalidades e aprendendo com o outro.

O lúdico visa que o educador que esteja apto para aplicar esse método vai ter resultados significativos e mais rápidos, vai ensinar a criança a gostar de estudar e pode sim aprender ler e escrever de diversas formas como, brincando, jogando jogos culturais, entre outras formas.

### **Construção de Identidade**

O desenvolvimento do ser humano é resultado de um processo sócio histórico, onde a aprendizagem impulsiona esse desenvolvimento, portanto, caso não ocorra a aprendizagem significativa o desenvolvimento ficará comprometido. Entretanto as crianças negras na maioria das vezes se sentem reprimidas de alguma forma apenas pelo fato de serem negras devido as repressões sofridas e isso interfere diretamente no seu desempenho. A construção da identidade de crianças, em geral, se dá em observância ao ambiente no qual ela está inserida, a família é a principal precursora de conceitos e engajamento para as crianças. Para que a identidade afro seja reconhecida é necessário que ela seja vivida, mostrada, sem máscaras, e a forma lúdica ajuda nesse processo. A cultura afro deve ser apresentada as

crianças para que elas entendam e respeitem, e que as negras se aceitem. Gomes et.al (S.d) relata que:

Nessa temática a identidade racial da criança negra seja promovida há necessidade que a história e cultura dos Afrodescendentes seja trabalhada em sala de aula. Atualmente isto está assegurado na Lei Federal 10.639/03, que altera a Lei (LDB-Lei 9394/96) e torna obrigatório o estudo sobre a cultura e História Afro-Brasileira e Africana nas instituições públicas. Os Curriculares Nacionais para a implementação da Lei são políticas de ações afirmativas, fruto de anos de luta do movimento negro para que o estado brasileiro reconhecesse o racismo e traçasse estratégias para combatê-lo. (GOMES et.al, S.d)

Para Bento (2011), todas as situações vividas na infância, sejam elas boas ou ruins, normalmente, ficam marcadas na memória do indivíduo. Contudo, entende-se ainda mais a necessidade de que haja uma reflexão sobre os primeiros anos de socialização da criança, tanto na família quanto nas instituições educacionais, para que a criança construa e aceite sua identidade, sendo este um processo que necessita de informações e auxílios.

Trabalhar o lúdico como forma de demonstrar a normalidade na diversidade das cores de pele e de condições especiais é uma forma com alcance grande e aceitação quase total pelas crianças, demonstrar princesas negras, heróis, pessoas bem sucedidas, é um ponto onde essas crianças que muitas vezes se sentem reprimidas por causa da sua cor de pele conseguem se sentir aceitas e capazes devido a referências.

Segundo Reis (2014) é necessário que a criança entenda que a escola é um espaço de socialização com pessoas de diferentes culturas, valores, características físicas. Entretanto a escola é falha ao permitir que se crie um ambiente de diferenciação identitárias. É fácil observar relações do cotidiano escolar marcada pelo racismo.

Os educadores tem o papel fundamental de ensinar que algumas brincadeiras podem ofender o seu próximo, e é dele o dever de corrigir atitudes racistas de colegas e ensinar que a cor de pele não define capacidades ou caráter de ninguém.

Reis relata que é necessário ter entendimento para que:

Essa não diferenciação de “brincadeiras” racistas por parte do professor faz com que os alunos discriminados tenham um desempenho baixo por não terem estímulo, que deve ser de forma direta e clara para que o aluno possa entender que também é valorizado mediante tantas situações racistas. É preciso compreender também que os alunos demonstram que não gostam dessas atitudes de forma explosiva ou de forma silenciosa, quem sofre com

essas agressões dificilmente vai passar indiferentemente por isso (REIS, 2014 s.n)

Contudo, é necessário que, com todo auxílio que uma criança necessita, sejam estabelecidas formas que possam ajudar com que a criança primeiramente se aceite e entenda que não há nenhum problema em ser diferente, não apenas na cor da pele, mas em todos os aspectos, assim ela saberá respeitadas todas as diferenças e construir sua identidade.

### **Superando a diferença**

A discriminação é um fato dentro das escolas ao redor do mundo, no entanto, muito não se percebe, pois essa é disfarçada, denominada de discriminação implícita. De acordo com Silva & Paludo (2011) esse tipo de discriminação é a mais frequente, devido a se manifestar de maneira sutil, de modo subjetivo. A simples ocorrência dos livros infantis não apresentarem personagens negros ou não os mencionarem nas histórias pode ser retratado como racismo camuflado. Outro exemplo, muito comum, é quando as histórias retratam do negro apenas como figuras inferiores e relacionadas à escravidão. Por não ser explícito, este tipo de discriminação não é muito notado, logo difícil de ser combatida.

Diante disso, é necessário que o governo crie políticas públicas para alterar os dispositivos atuais, e estabelecer que a educação infantil trabalhe com assuntos relacionados a questões raciais, deixando em evidência a necessidade de valorizar a cultura afro e suas especificidades (SILVA; PALUDO, 2011).

É de extrema importância o combate a qualquer forma de preconceito dentro das escolas, começando pela educação infantil. Menezes (2007) relata sobre a formação das crianças “O sucesso escolar está ligado a uma boa formação. E esse sucesso depende muito da relação que a criança tem com a escola”.

As escolas de educação infantil devem desenvolver o processo de reconhecimento, respeito e integração cultural nas escolas, assim as crianças irão crescer com o pensamento mais humano, sem preconceitos, não enxergando cor e sim o caráter do indivíduo (QUEIROZ et al, 2018).

Para que resultados sejam alcançados em relação a questões afros, as ações pedagógicas devem ser aplicadas desde a educação infantil, com objetivo de não formar indivíduos preconceituosos, partindo do pressuposto que nenhuma pessoa nasce racista, e sim, se torna



dado o meio em que convive. Sendo assim, nota-se a importância em educar uma criança com ideais antirracistas para o desenvolvimento de uma população com mais consideração em respeito à diversidade (SILVA; PALUDO, 2011).

Dentro de suas capacidades profissionais, os educadores infantis devem ser os responsáveis por adotarem atividades relacionadas a diversidade de maneira positiva em sala de aula, com intuito de orientar as crianças para uma educação mútua a partir das diferenças particulares.

É fundamental que os alunos tenham conhecimento sobre os valores morais e éticos, da história e da cultura, a fim de desenvolver uma visão crítica, causando uma postura adequada diante de situações de possível preconceito, discriminação e racismo. É fundamental, inclusive, evidenciar o conceito de cada uma dessas expressões, para que as crianças tenham conhecimento dos termos e enraizar sobre o certo e errado.

Todas as escolas de educação infantil devem estimular as crianças sobre o respeito das diversidades, proporcionando a formação de indivíduos mais tolerantes, corretos, empáticos, preocupados com o próximo, criando a consciência sobre a união de todos.

## **Conclusão**

No começo da vida as crianças já iniciam o processo de construção de identidade. Diante disto, as escolas tem grande efeito neste processo, uma vez que grande parte da infância as crianças passam dentro de instituições pedagógicas e creches. Sendo assim, é possível concluir que desde a educação infantil devem ser introduzidas matérias, práticas e atividades relacionadas à diversidade, valorização racial, cultura negra, cultura africana e história do negro.

A aplicação de diretrizes voltadas para esse contexto age diretamente na formação de cidadãos não preconceituosos, não racistas e sem discriminação. Introduzir atividades lúdicas que valorizam o negro dentro da sociedade é essencial para que as crianças cresçam com o entendimento que nenhuma prática discriminatória é aceitável.

A partir do momento em que questões étnicas são estudadas em sala de aula também de forma lúdica, o conhecimento significativo a criança aprende de maneira mais eficaz, aprendendo que praticar posturas preconceituosas fere o outro. É necessário que os

professores fiquem atentos a atitudes singelas de racismo e agir em combate contra, pois toda instituição escolar deve estar comprometida com questões raciais, a fim de reduzir e erradicar o preconceito, racismo e discriminação dentro das escolas.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Jéssica; ARAGÃO, Patrícia Cristina. **O Lugar Da Criança Negra Na Educação Infantil: Reflexões Para A Formação De Professor.** IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais, 2017.

BENTO, Maria Aparecida Silva. **A identidade racial em crianças pequenas.** Aspectos políticos, jurídicos e conceituais. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT, 2011, p.98-117. UFSC – Florianópolis – CEERT, 2011, p.98-117.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação.** Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

DANTAS, Rosineide Jocas. **A Importância Da Educação Infantil Para O Processo Ensino – Aprendizagem Nas Series Iniciais Do Ensino Fundamental.** Monografia (Pós-Graduação). 54 p. Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2003.

DHOME, Vânia. **Atividade lúdica na educação:** o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

GOMES, Isabel Cristina Souza; AFFONSO, Irmãs Simas; LOPES, Josiana Furquim; RAMOS, Marilene. **A Construção da Identidade Racial da Criança Negra no Contexto Escolar.** Mato Grosso, S.d. Disponível em: <<http://www2.seduc.mt.gov.br/-/a-construcao-da-identidade-racial-da-crianca-negra-no-contexto-escol-1>>. Acesso em: 07 abr 2019.

HUTIM, Marciley Maria. **Ensinar numa perspectiva lúdica a partir dos jogos e das brincadeiras na educação infantil.** p7. São Paulo, 2010.

MARQUES, Jacqueline de Oliveira Carvalho Pinto. **Educação Infantil: Ambiente Alfabetizador.** Monografia (Graduação). 47 p. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. São Gonçalo, 2008.

MENEZES, Débora. **Como trabalhar as relações raciais na pré-escola**. Nova Escola, 2017. Disponível em < <https://novaescola.org.br/conteudo/130/como-trabalhar-as-relacoes-raciais-na-pre-escola> >. Acesso em: 9 abr. 2019.

MIZAEEL, Náide Cristina de Oliveira; GONÇALVES, Luciane Ribeiro Dias. Construção Da Identidade Negra Na Sala De Aula: Passando Por Bruxa Negra E De Preto Fudido A Pretinho No Poder. **Revista Eletrônica da Pós-Graduação em Educação**. UFG – Regional Jataí, v. 11, n. 2, 2015.

QUEIROZ, Hellen Araujo; ALVARENGA, Jady Beatriz Siqueira; MORAES FILHO Iel Marciano de; FIDELIS, Ariana; ARAUJO, Leila Mendes; ARAUJO, Lidia Mendes de. O Reconhecimento Da Identidade Racial Na Educação Infantil. **Rev. Cient. Sena Aires**. 2018 Jan-Jun; 7(1): 66-75

REIS, Beatriz Rebouças; LIMA, Amanda Isadora da Silva; VIEIRA, Antônia Maira Emelly Cabral da Silva. **Uma Análise Da Identidade Negra Na Educação Infantil**. v. 3. n. 1 (2017): Universidade em Movimento: Educação, Diversidade e Práticas Inclusivas.

REIS, Ana Carolina. **Construção da identidade da criança negra em meio as relações de racismo na escola**. São Paulo, 2014. Disponível em:< <https://www.geledes.org.br/construcao-da-identidade-da-crianca-negra-em-meio-relacoes-de-racismo-na-escola/>>. Acesso em: 08 abr 2019.

SILVA, Flávia Carolina; PALUDO, Karina Inês. **Racismo Implícito: Um Olhar Para Educação Infantil**. X Congresso Nacional de Educação – Educerce. Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2011.

SANTOS, Simone Cardoso dos. **O Lúdico no Processo de Ensino Aprendizado**. 2010. 50 f. Monografia de especialização. Universidade Federal de Santa Maria- RS. 2010. Disponível em:<[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/393/Santos\\_Simone\\_Cardoso\\_dos.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/393/Santos_Simone_Cardoso_dos.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 20 de Out de 2018.